



:: ACOMPANHAMENTO DE SAFRA SOJA - 2015/2016

Entre os dias 29 de fevereiro a 03 de março, foram realizadas entrevistas em propriedades dos principais municípios produtores de soja do estado, com objetivo de obter informações, quanto ao desenvolvimento das lavouras, precipitação, evolução da colheita da soja e plantio do milho.

A estimativa de área plantada no Estado para a safra 2015/2016 corresponde a 2,4 milhões de hectares, acréscimo de 4,3% se comparado ao ciclo anterior, a produção está estimada em 7,4 milhões de toneladas e a produtividade deve manter-se em média de 51sc/ha.

Para o milho 2ª safra 2015/2016, a estimativa é que o Estado tenha área 1,79 milhão de hectares e a projeção é que o volume de grãos supere os 9,5 milhões de toneladas.

:: EVOLUÇÃO DA COLHEITA DA SOJA

Nos gráficos 1 e 2 a seguir, pode ser verificada a evolução da colheita da soja, nas regiões centro/norte e sudoeste/sudeste do estado, conforme consultas em sindicatos rurais ou assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nessas informações, na data de 04/03/16, pode ser considerado que 58,0% da área de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS, já iniciou a colheita.

Gráfico 1: Colheita de soja na região sudoeste/sudeste

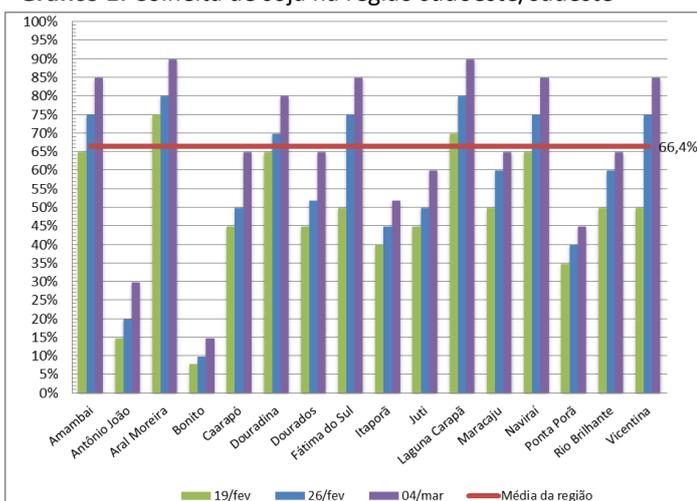
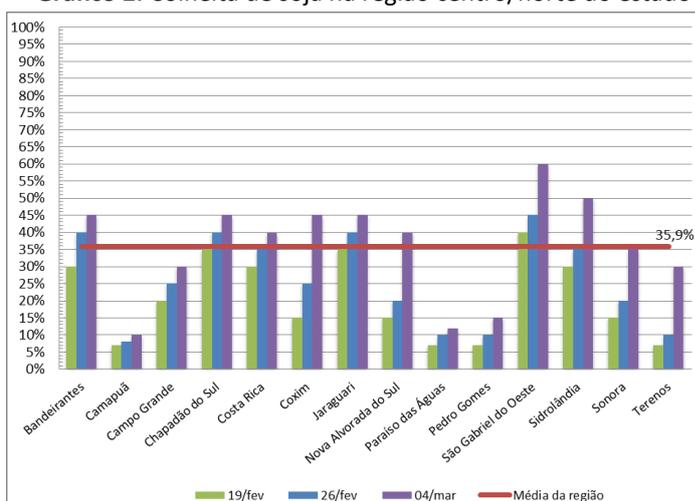


Gráfico 2: Colheita de soja na região centro/norte do estado

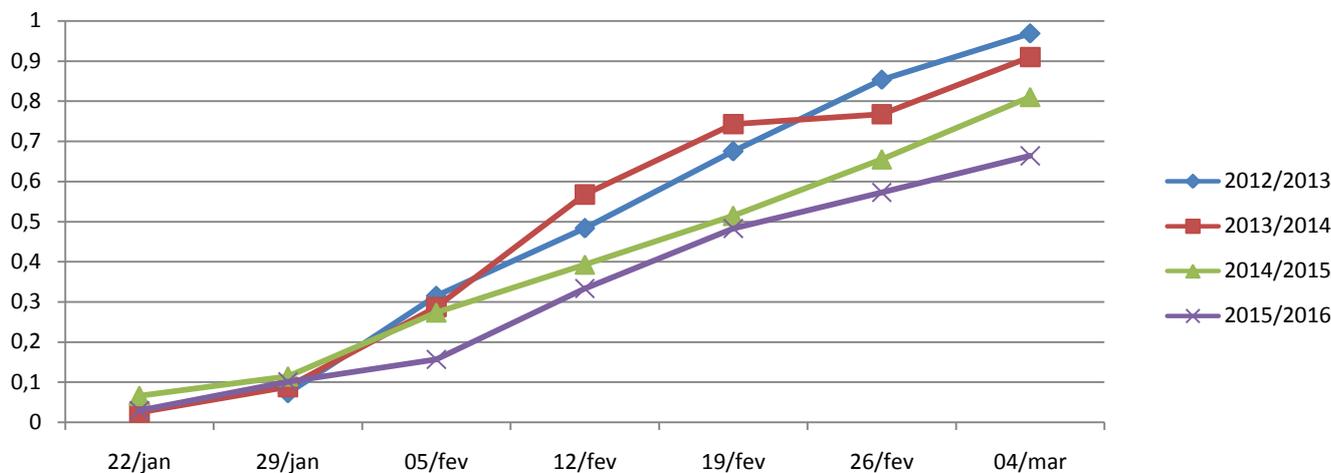


Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

Com base nas informações constantes nos gráficos acima, verifica-se que a região sudoeste/sudeste está com a colheita mais avançada, com porcentagem média de área colhida em torno de 66,4%, enquanto a região centro/norte está com 35,9% de sua área colhida. Os municípios mais avançados são Aral Moreira e Laguna Carapã com aproximadamente 90% de área colhida.

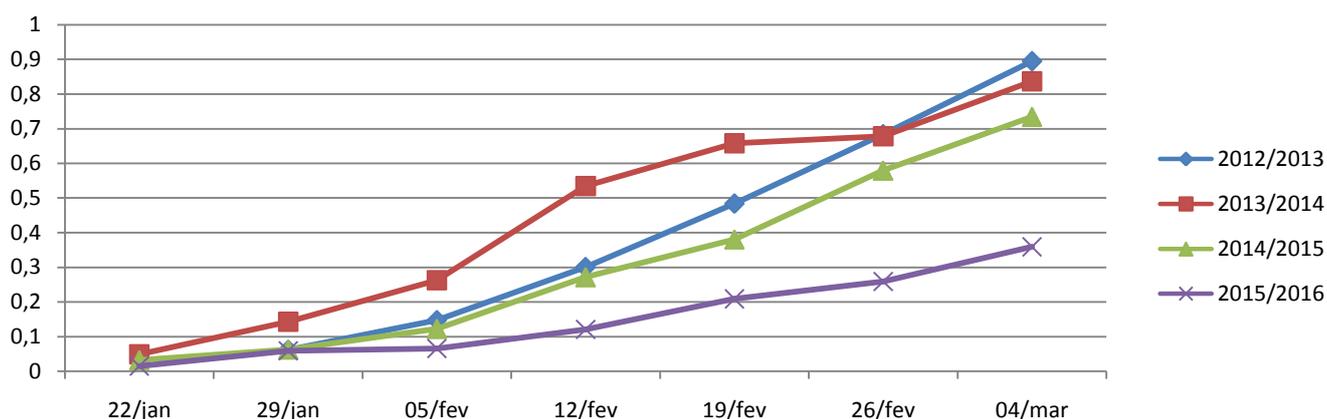
Nos gráficos 3 e 4 podem ser visualizados a evolução da colheita de soja, nas safras 2012/2013, 2013/2014, 2014/2015 e 2015/2016 nas regiões sudoeste/sudeste e centro/norte.

Gráfico 3: Evolução da colheita de soja na região sudoeste/sudeste do estado nas últimas 4 safras



Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

Gráfico 4: Evolução da colheita de soja na região centro/norte do estado nas últimas 4 safras



Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

Conforme mostram os gráficos acima, tanto na região sudoeste/sudeste quanto a região centro/norte, continuam atualmente atrasadas, quando comparadas as últimas três safras passadas. Verifica-se nos gráficos que a cada safra, os percentuais, quando comparados para a mesma data, estão menores. O atraso de porcentagem de área colhida na região sudoeste/sudeste, com relação a safra 2014/2015 é de aproximadamente 14% e para região centro-norte é de cerca de 37,5%, para a data de 04 de março.

O atraso ainda deve-se principalmente as condições climáticas desfavoráveis que direta ou indiretamente afetaram todas as fases do ciclo do grão. A estiagem ocorrida no mês de outubro atrasou em algumas regiões o início do plantio, forçando muitos produtores a aguardarem maiores umidades, fato que somente ocorreu no mês de novembro.

Posteriormente, o excesso de chuvas resultou em muitas áreas alagadas, com possíveis perdas, além de favorecer o desenvolvimento de doenças nas lavouras, um aspecto que foi amplamente identificado pelos técnicos e relatado pelos produtores visitados.

As chuvas das últimas semanas continuam atrapalhando os trabalhos de colheita da soja e consequentemente o plantio do milho em todas as regiões, interrompendo, temporariamente, a evolução dos mesmos. A evolução, na última semana, foi de aproximadamente 9,2% na colheita para o estado, ou seja, cerca de 220.800 hectares.

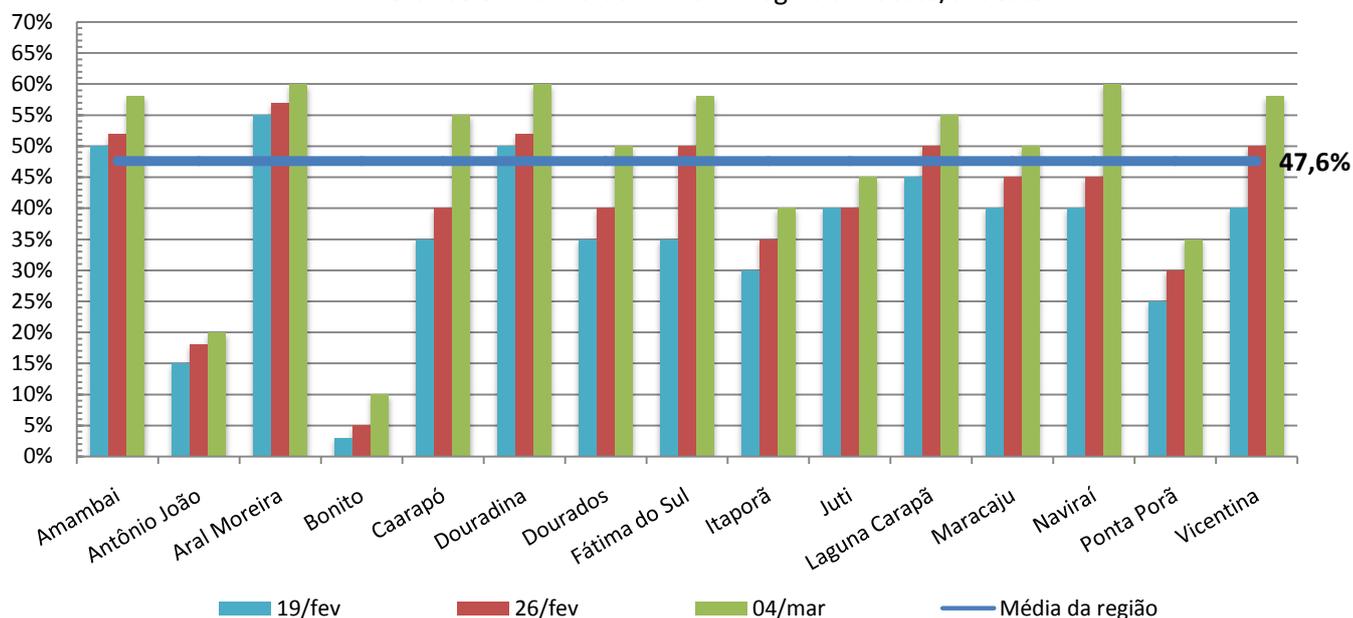
Alguns municípios como Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Sidrolândia, Maracaju, Dourados, Ponta Porã, Jardim, Bonito, Amambai, Aral Moreira, Caarapó, Fátima do Sul, Naviraí e Vicentina estimam perdas devido às chuvas, porém os valores ainda estão sendo levantados.

A infraestrutura logística: rodovias, estradas vicinais e até acessos as propriedades rurais foram comprometidos em muitos municípios da região centro-sul, durante as intempéries climáticas ocorridas entre dezembro e janeiro, prejudicando os trabalhos de escoamento da safra, das lavouras dessa região. Os municípios mais prejudicados ainda são: Dourados, Maracaju, Amambai, Aral Moreira, Coronel Sapucaia, Laguna Carapã e Rio Brillhante.

:: EVOLUÇÃO DO PLANTIO DO MILHO

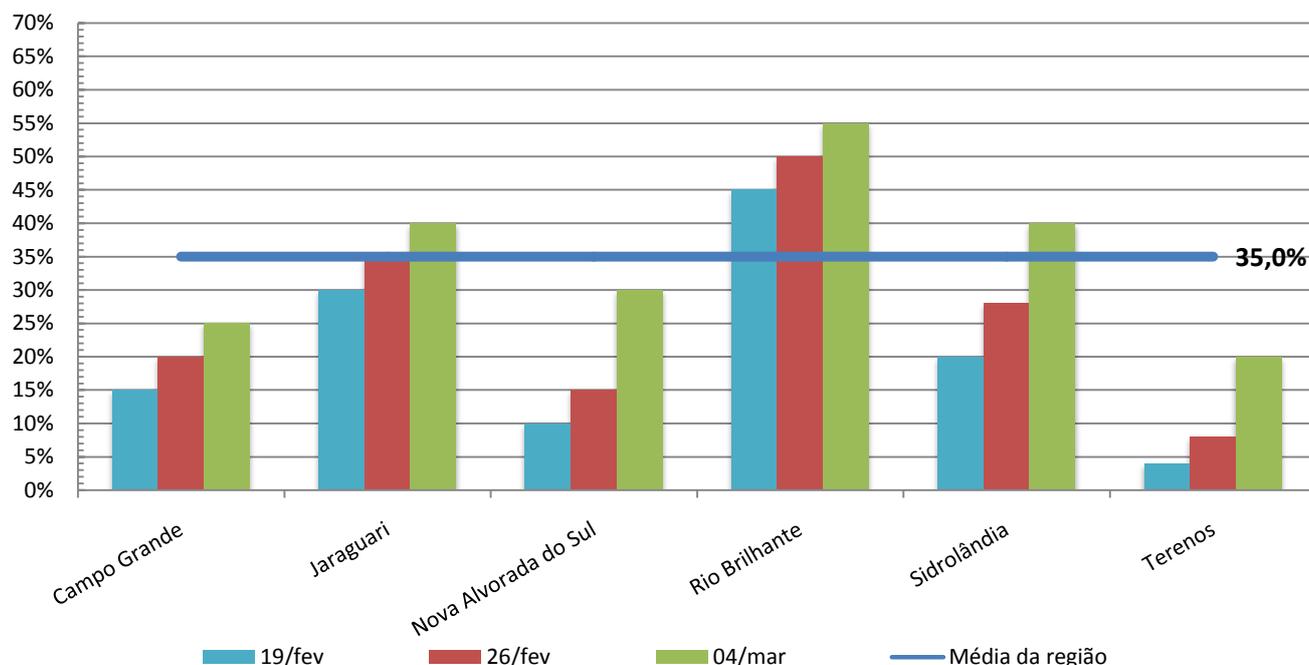
Nos gráficos 5, 6 e 7 a seguir, pode ser verificada a evolução do plantio do milho, nas regiões sudoeste/sudeste, centro e norte do estado, conforme consultas em sindicatos rurais ou assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nessas informações, na data de 04/03/16, pode ser considerado que 45,9% da área de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS, já iniciou o plantio.

Gráfico 5: Plantio do milho na região sudoeste/sudeste



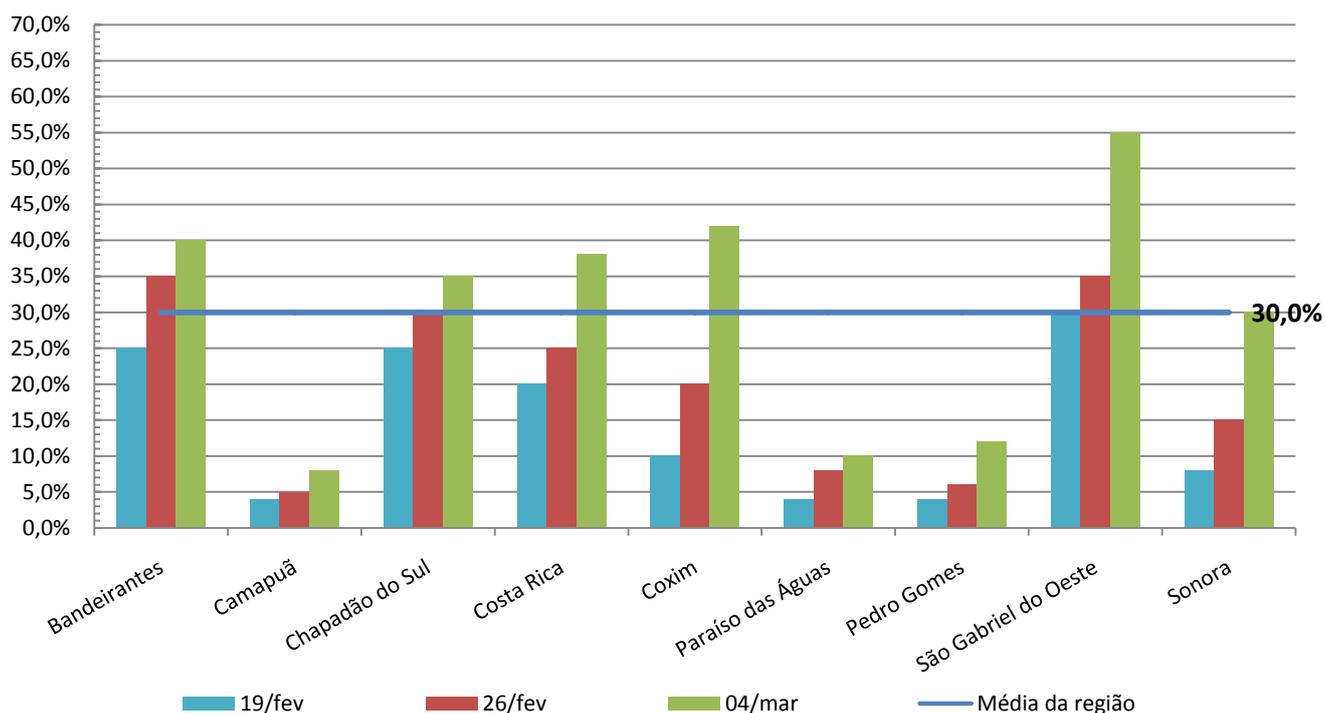
Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

Gráfico 6: Plantio do milho na região centro do estado



Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

Gráfico 7: Plantio do milho na região norte do estado



Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

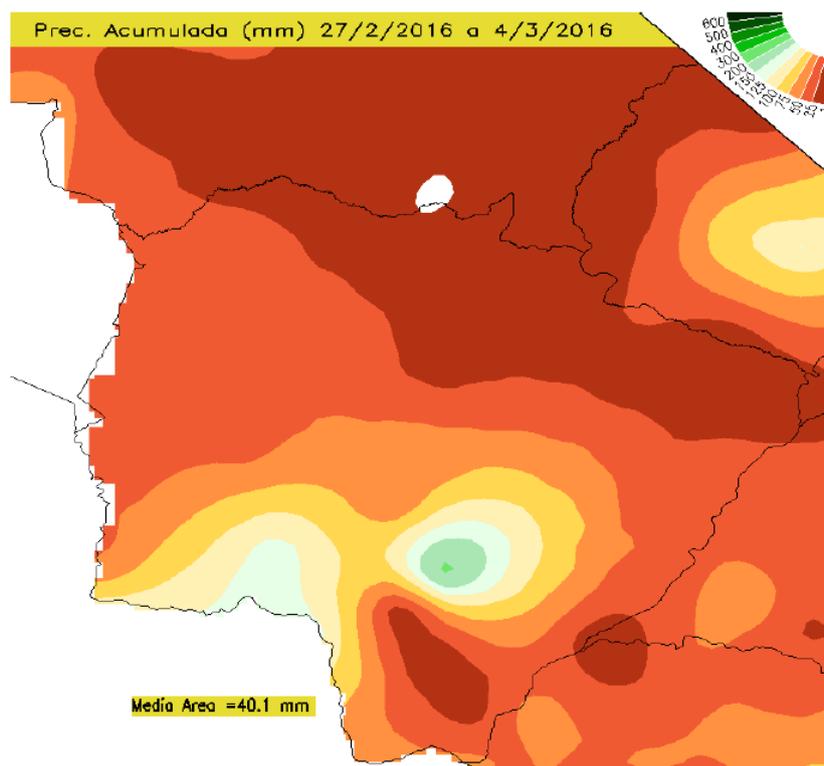
Com base nas informações constantes nos gráficos acima, verifica-se que a região sul está com o plantio mais avançado, seguindo as porcentagens de colheita da soja, com porcentagem média de área plantada em torno de 47,6%, enquanto a região centro está com 35,0% e a região norte 30,0% de sua área plantada. Os municípios mais avançados são Aral Moreira, Douradina e Naviraí com aproximadamente com 60% de área plantada. A evolução, na última semana, foi de aproximadamente 8,5% no plantio do milho para o estado, ou seja, cerca de 152.150 hectares.

Com esse atraso do plantio do milho, deve ser extrapolado o período estipulado pelo Zoneamento Agrícola de Risco Climático, Portaria Nº 236, 21 de dezembro de 2015. Esse Zoneamento estabelece que, para o estado do Mato Grosso do Sul, as melhores condições para semeadura da cultura do milho 2ª safra, ano-safra 2015/2016, ocorre até 10 de março.

:: PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA ACUMULADA PARA O MATO GROSSO DO SUL

Entre os dias 27 de fevereiro e 04 de março de 2016, verifica-se, na figura 1, que ocorreram precipitações em todo o estado, atingindo de 1mm até 300mm de precipitação acumulada, sendo que em grande parte do estado o volume ultrapassou 50mm. A precipitação média estadual acumulada é de 40,1mm.

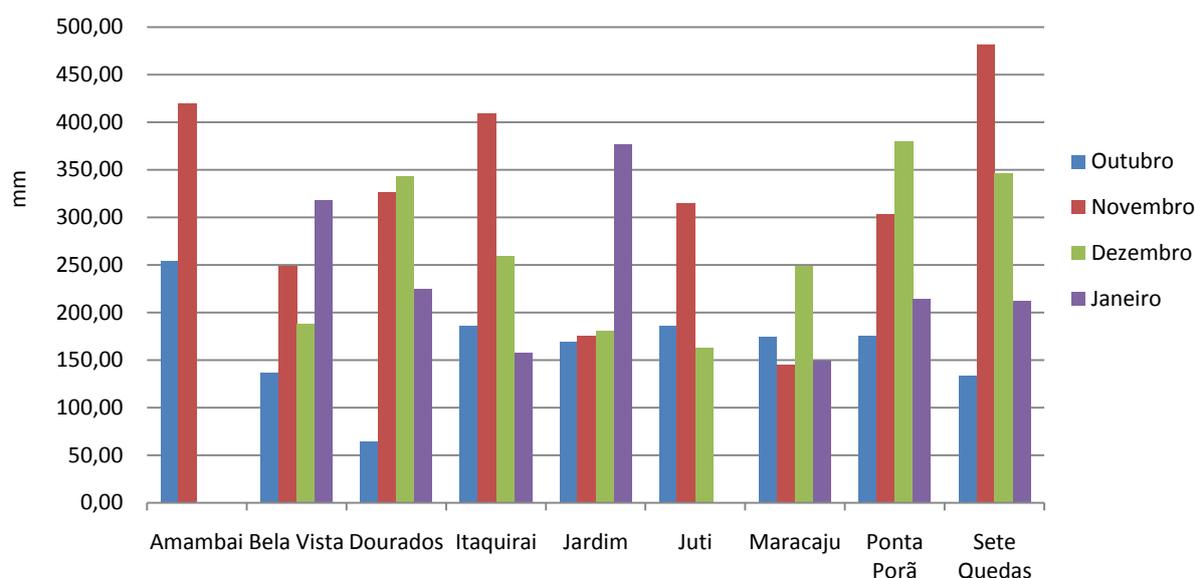
Figura 1: Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul de 27/02 a 04/03/2016 respectivamente



Fonte:clima1.cptec.inpe.br

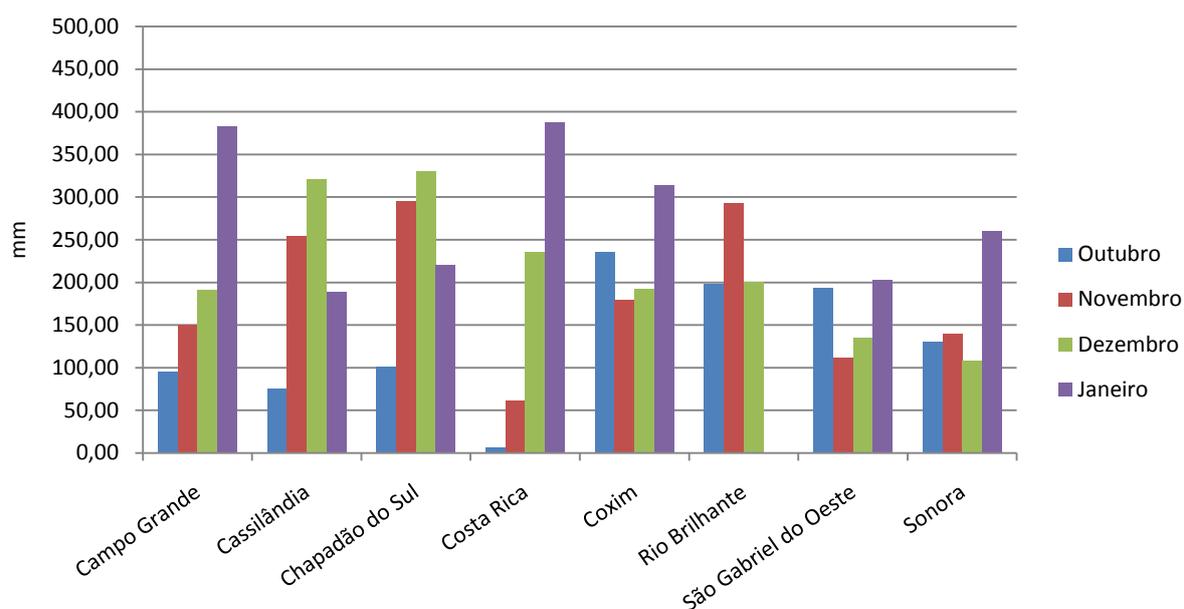
Nos gráficos 8 e 9 verificam-se os valores de precipitação acumulada nos meses de outubro, novembro, dezembro de 2015 e janeiro de 2016 nos principais municípios produtores do estado.

Gráfico 8: Precipitação acumulada nos principais municípios produtores na região sul



Fonte: Cemtec- MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

Gráfico 9: Precipitação acumulada nos principais municípios produtores na região centro/norte



Fonte: Cemtec- MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

De acordo com o Prognóstico Climático para Março, Abril e Maio (MAM) de 2016 (figura 02), as chuvas para as regiões produtoras de Mato Grosso do Sul, devem permanecer entre as faixas de 200 a 600mm. Para o sul do Mato Grosso do Sul, a previsão indica maior probabilidade dos totais pluviométricos no trimestre ocorrerem na categoria acima da normal climatológica, com distribuição de 40%, 35% e 25% para as categorias acima, dentro e abaixo da faixa normal climatológica, respectivamente. As demais áreas do País (área cinza do mapa) apresentam baixa previsibilidade para o período, o que implica igual probabilidade para as três categorias. No decorrer do referido trimestre, a previsão por consenso indica maior probabilidade de temperaturas acima da média em todo o País.

Figura 02: Prognóstico Climático para os meses de março, abril e maio de 2016



Fonte: <http://infoclima1.cptec.inpe.br/>

:: PREVISÃO DO TEMPO PARA O MATO GROSSO DO SUL

De acordo com o modelo Regional ETA (11 dias) 15 X 15km, a previsão numérica do tempo indica que durante a semana haverá nebulosidade variável e possibilidade de pancadas de chuva em todas as regiões, entre quarta-feira e sexta-feira (09/03 e 11/03), sábado e domingo previsão de baixo volume de chuvas na região norte, conforme pode ser observado através desta [animação](#).

:: RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



Lavoura em Nova Alvorada do Sul



Lavoura em Rio Brillante



Lavoura em Sidrolândia



Colheita em Sidrolândia

:: CONJUNTURA ECONÔMICA

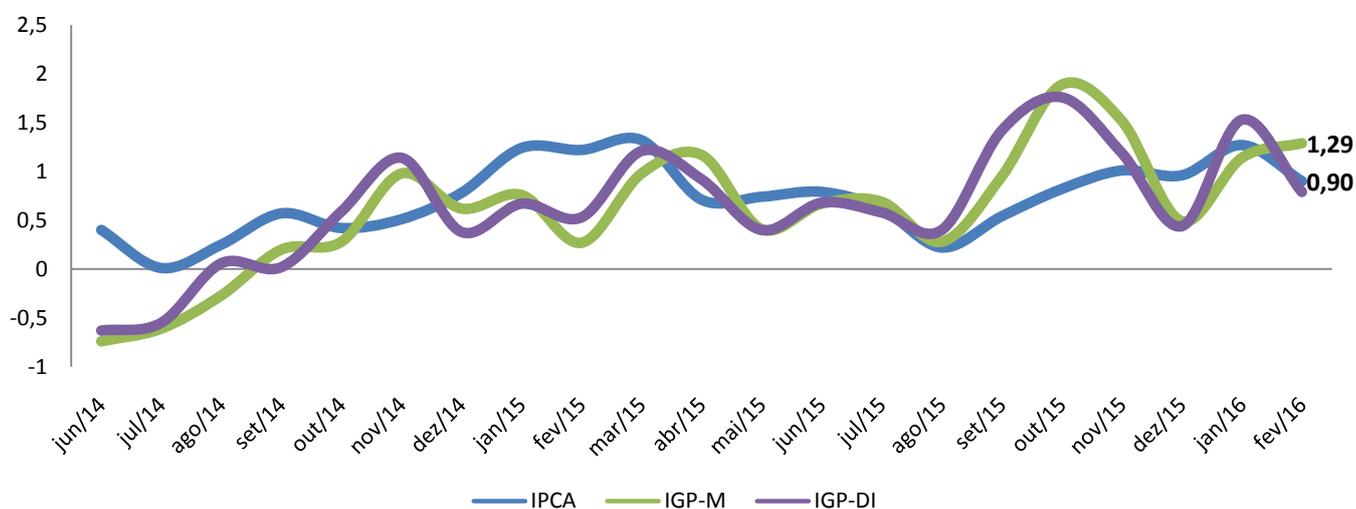
- Em fevereiro deste ano o IGP-M calculado pela FGV registrou alta de 1,29%, no acumulado de 12 meses a alta chega a 12,09%.
- O IPCA (índice oficial) subiu 0,9% em fevereiro, recuo de 0,37 pontos percentuais em relação a janeiro, no acumulado de 12 meses alcança 10,36%.
- Dólar deprecia 5,5% na primeira semana de março, influenciado principalmente pelo cenário político-econômico.
- A agropecuária é o único setor a registrar crescimento em 2015.

Tabela 1 - Resultado do Produto Interno Bruto (PIB) de 2015

PERÍODO DE COMPARAÇÃO	INDICADORES						
	PIB	AGROPEC	INDUS	SERV	FBCF	CONS. FAM	CONS. GOV
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (c/ ajuste sazonal)	-1,40%	2,90%	-1,40%	-1,40%	-4,90%	-1,30%	-2,90%
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior (s/ ajuste sazonal)	-5,90%	0,60%	-8,00%	-4,40%	-18,50%	-6,80%	-2,90%
Acum. em 4 tri / 4 tri imediatamente anteriores (s/ ajuste sazonal)	-3,80%	1,80%	-6,20%	-2,70%	-14,10%	-4,00%	-1,00%
Acumulado no ano / mesmo período do ano anterior (s/ ajuste sazonal)	1.531,6 bilhões	49,2 bilhões	295,2 bilhões	969,2 bilhões	256,8 bilhões	976,8 bilhões	342,8 bilhões
Valores correntes no trimestre (R\$)	5.904,3 bilhões	263,6 bilhões	1.149,4 bilhões	3.642,3 bilhões	1.072,5 bilhões	3.741,9 bilhões	1.192,4 bilhões

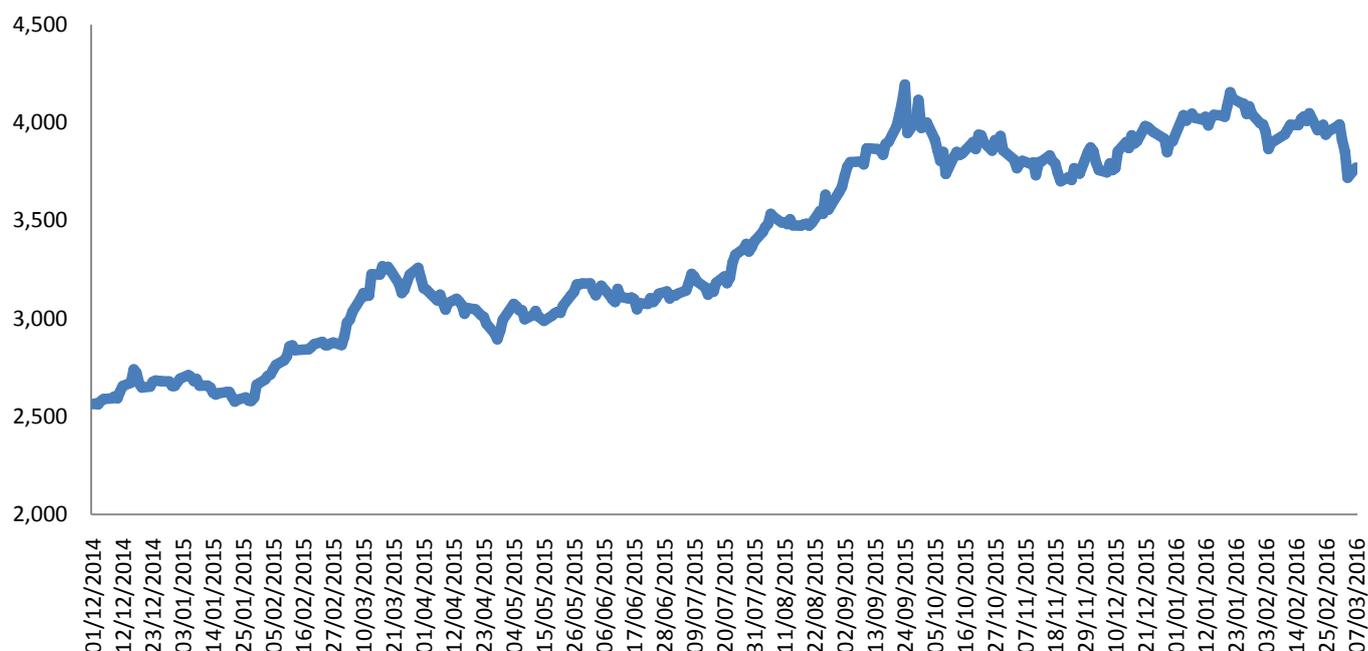
Fonte e Elaboração: IBGE

Gráfico 1 - Principais índices de inflação, em variação %



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 2 - Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

:: SOJA

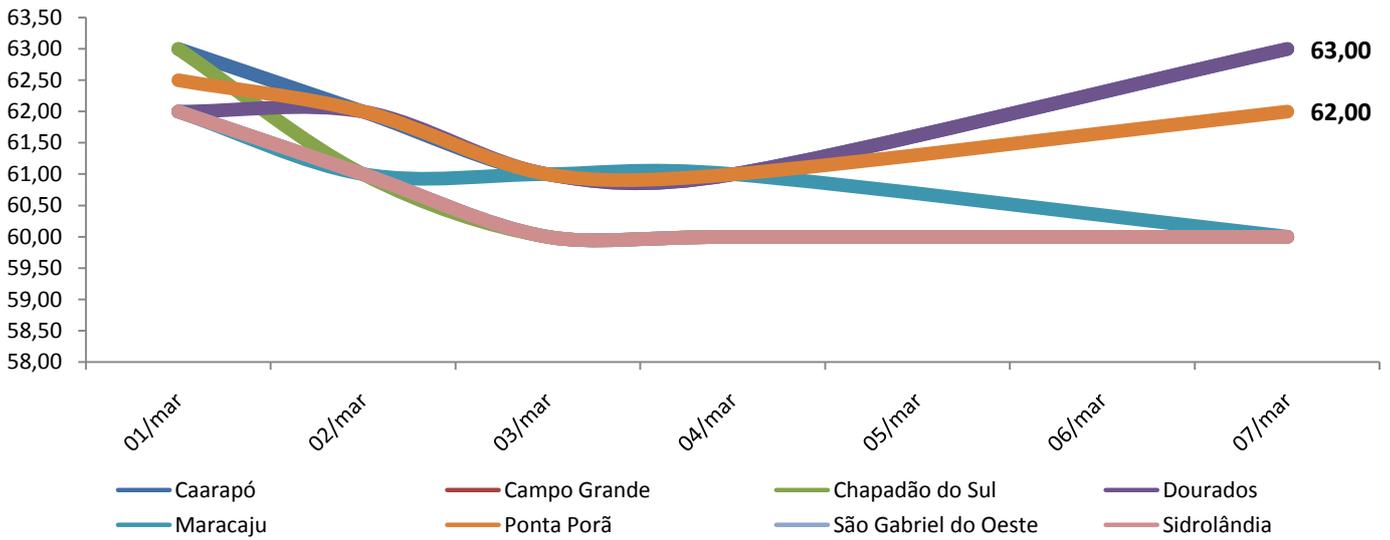
- Em MS, a saca de 60kg está sendo negociada em média a R\$ 61,00, queda de 2,11% em relação ao início da semana. Quando comparado a março do ano passado acumula alta de 9,4%.
- O indicador Cepea/Esalq apresentou alta de 13,52% entre março deste ano com igual período do ano passado, a saca está cotada em R\$ 74,74, contra R\$ 65,84 do período passado (gráfico 04).
- Considerando uma produção de aproximadamente 7,3 milhões de toneladas para a safra 2015/16, o MS possui 54,33% ou 3,97 milhões de toneladas já negociados, esse percentual representa um incremento de 19 pontos percentuais em relação a igual período do ano passado.

Tabela 2 - Preço médio da Soja em MS - 01 a 07 de Março de 2016 - Em R\$ por saca de 60 Kg

Município	01/mar	02/mar	03/mar	04/mar	07/mar	Var. % (semana)	Var. % (mês)
Caarapó	63,00	62,00	61,00	61,00	63,00	0,00	0,00
Campo Grande	62,00	61,00	60,00	60,00	60,00	-3,23	-3,23
Chapadão do Sul	63,00	61,00	60,00	60,00	60,00	-4,76	-4,76
Dourados	62,00	62,00	61,00	61,00	63,00	1,61	1,61
Maracaju	62,00	61,00	61,00	61,00	60,00	-3,23	-3,23
Ponta Porã	62,50	62,00	61,00	61,00	62,00	-0,80	-0,80
São Gabriel do Oeste	62,00	61,00	60,00	60,00	60,00	-3,23	-3,23
Sidrolândia	62,00	61,00	60,00	60,00	60,00	-3,23	-3,23
Preço Médio	62,31	61,38	60,50	60,50	61,00	-2,11	-2,11

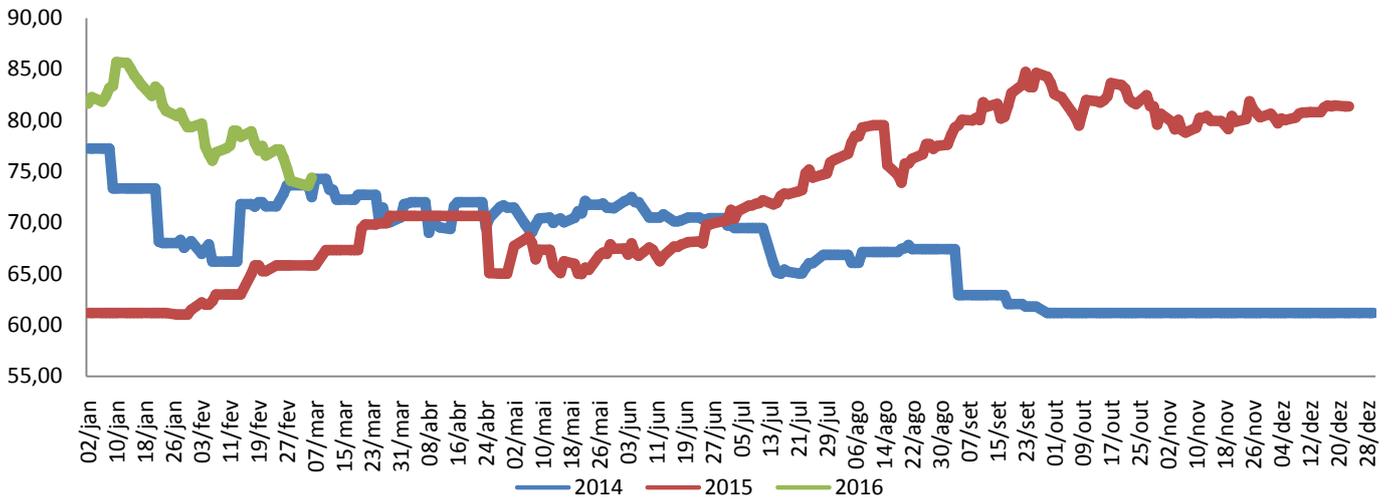
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 03 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



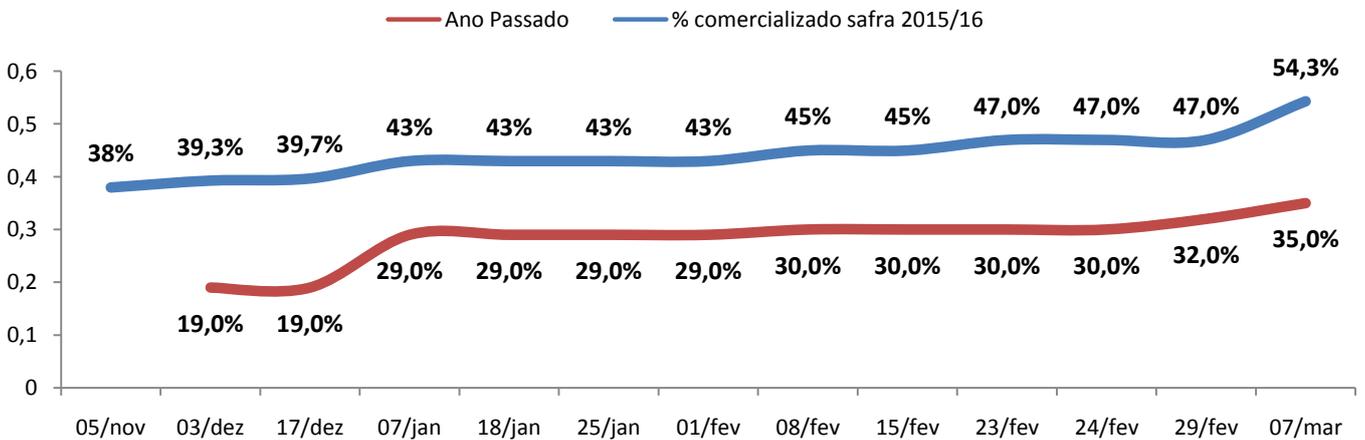
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 04 - Indicador Cepea/EsalqSoja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg)



Fonte: Cepea/Esalq | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 05 - Evolução da comercialização da soja em MS



Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Tabela 3 - Frete - R\$/ton - cotações realizadas em 08 de Março de 2016

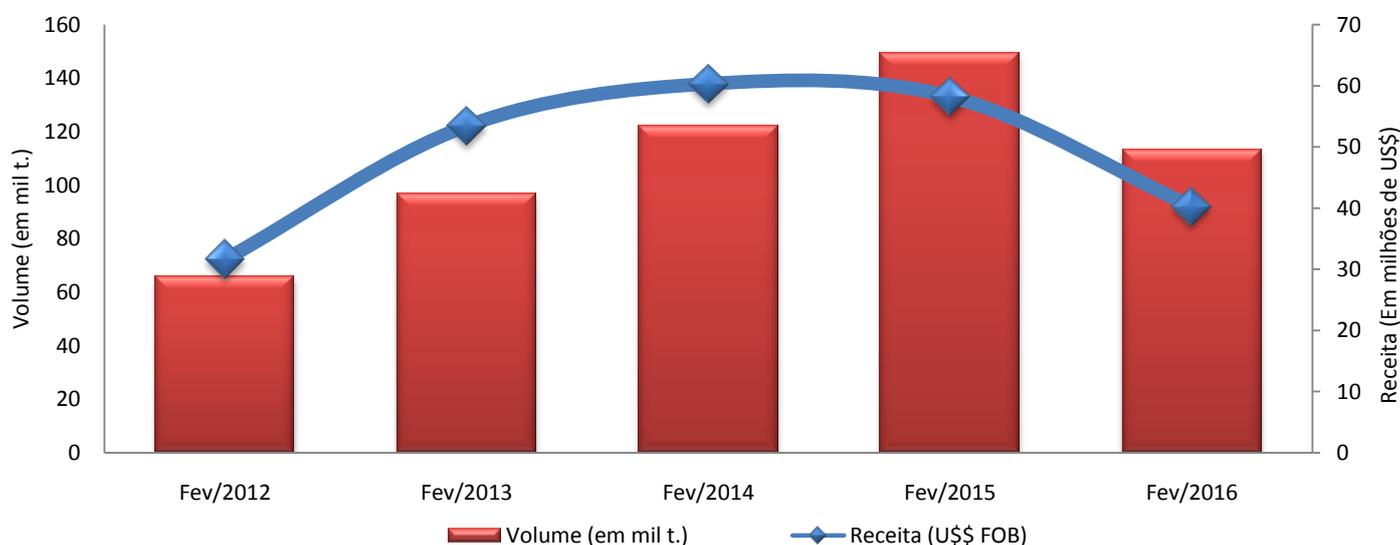
Origem	Destino	Valor (R\$/ton)
Maracaju	Paranaguá	156,85
Maracaju	Santos	180,00
Ponta Porã	Paranaguá	150,00
Ponta Porã	Santos	190,00
Caarapó	Paranaguá	148,66
Chapadão do Sul	Santos	180,00
Dourados	Santos	170,00
Dourados	Paranaguá	147,20

Fonte: Fretebras | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

:: EXPORTAÇÕES

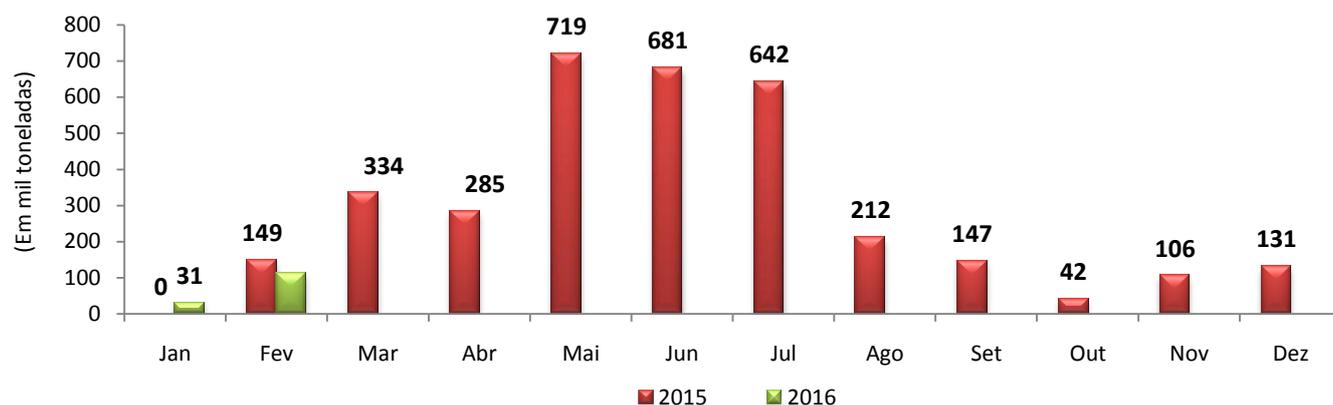
- Em fevereiro foram exportadas por MS 113,3 mil toneladas de soja em grãos, recuo de 24% em relação a igual período do ano passado. Quanto as receitas, estas somaram em fevereiro deste ano US\$ 40,2 milhões queda de 30,8% em relação a fevereiro passado.
- A China foi o principal destino das exportações de soja em grão de MS em fevereiro, respondendo por 85,8 mil toneladas ou 76,2% do total.
- O porto de Santos-SP com 40% do total foi a principal porta de saída da soja em grão exportada por MS em fevereiro deste ano.
- O volume exportado de farelo de soja subiu 78% no comparativo entre fevereiro deste ano e fevereiro do ano passado, alcançando 23 mil toneladas.

Gráfico 06 - Exportações de soja em grãos - MS



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 07 - Volume exportado de Soja em grãos por MS



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Tabela 4 - Principais países importadores de soja em grãos de MS - fevereiro/2016

País	US\$ FOB	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
China	30.681.802	85.898	76,2
Coreia do Sul	5.745.348	16.285	14,3
Tailândia	3.829.830	11.126	9,5
Total	40.256.980	113.309	100,0

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Tabela 5 - Exportação de soja em grãos por Porto - MS - fevereiro/2016

Porto	US\$ FOB	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Santos-SP	16.113.425	44.634	40,0
Paranaguá-PR	11.121.270	31.182	27,6
São Francisco do Sul-SC	8.725.330	25.000	21,7
Rio Grande-RS	4.296.955	12.492	10,7
Total	40.256.980	113.309	100,0

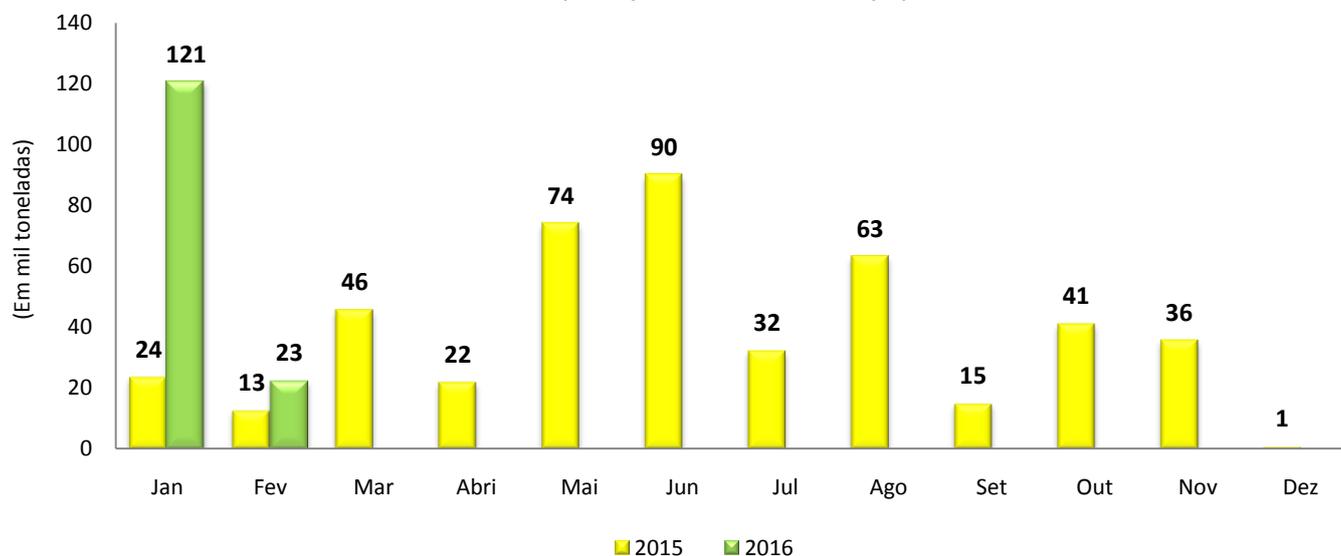
Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Tabela 6 - Exportações de soja em grãos por unidade da federação - fevereiro/2016

Unidade Federativa	US\$ FOB	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
MT	260.519.874	728.513	36
PR	187.145.752	544.696	27
SP	89.242.159	255.070	13
MS	40.256.980	113.309	6
RS	37.489.302	106.804	5
SC	32.375.098	91.700	5
GO	28.744.094	84.859	4
Total	715.347.981	2.036.818	100

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 08 - Exportações de Farelo de Soja por MS

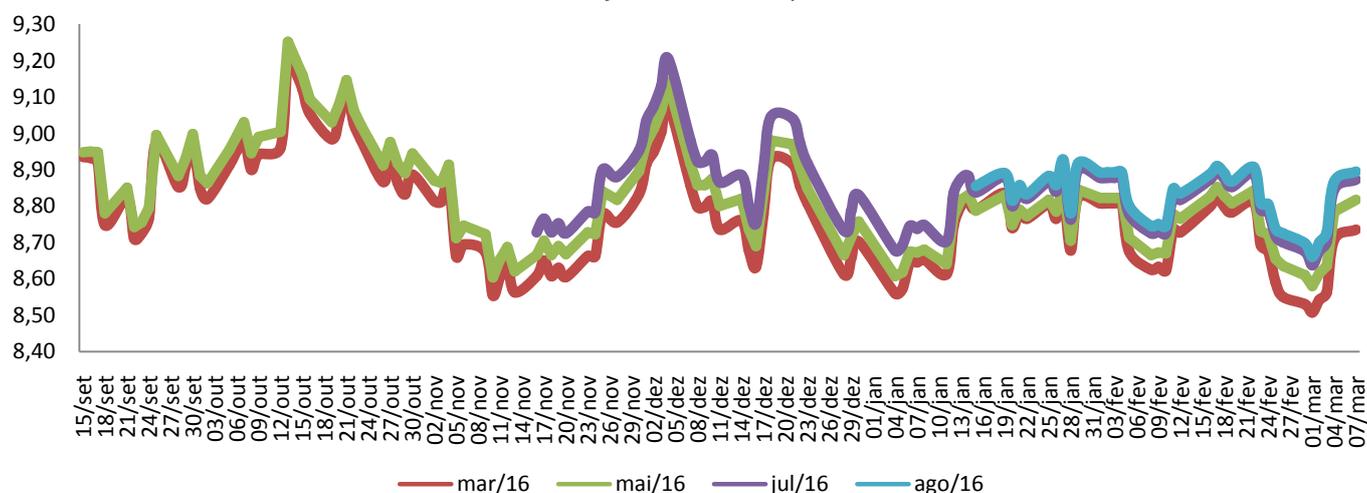


Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

:: MERCADO FUTURO DA SOJA - CBOT/CHICAGO

- Valorização nas cotações internacionais da soja negociada no CBOT. O contrato com vencimento em março de 2016 encerrou o período entre 01 e 07 de março com valorização de 2,67% e cotado a US\$ 8,74 por bushel¹. Os contratos de maio e julho de 2016 apresentaram o mesmo comportamento, subindo 2,77% e 2,72%, respectivamente, com o bushel cotado a US\$ 8,82 e US\$ 8,87. O contrato agosto de 2016 subiu 2,71% e encerrou o período cotado a US\$ 8,90.
- O prêmio de porto de Paranaguá-PR (gráfico 12) com vencimento em abril de 2016 apresentou apreciação ao longo da primeira semana de fevereiro, subindo 32% e cotado a 0,33 centavos de dólar sobre os preços negociados em Chicago.

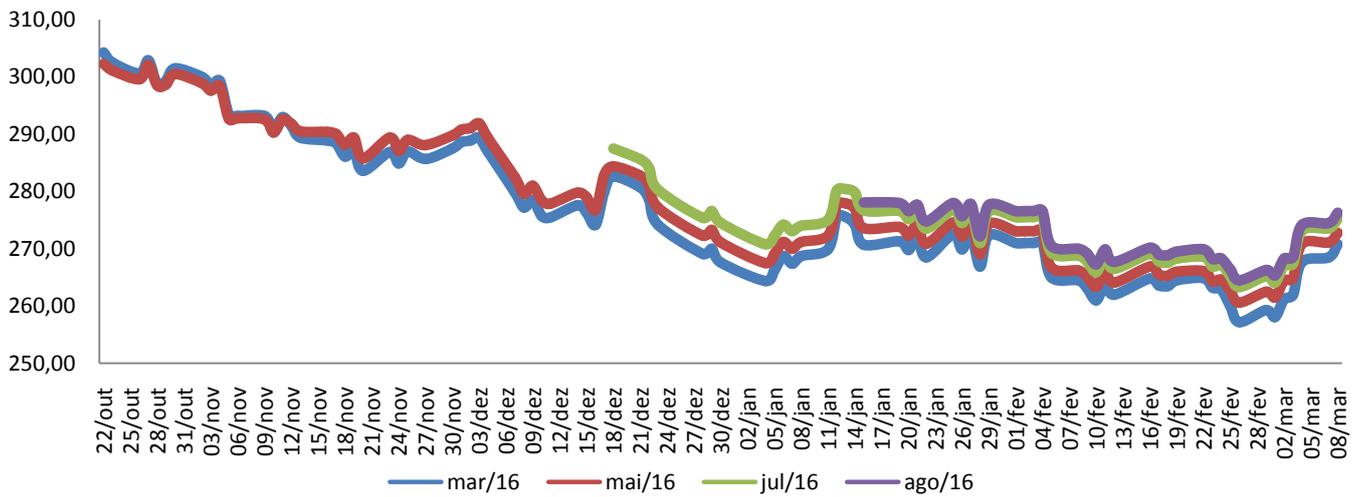
Gráfico 09 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT - Fechamento



Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

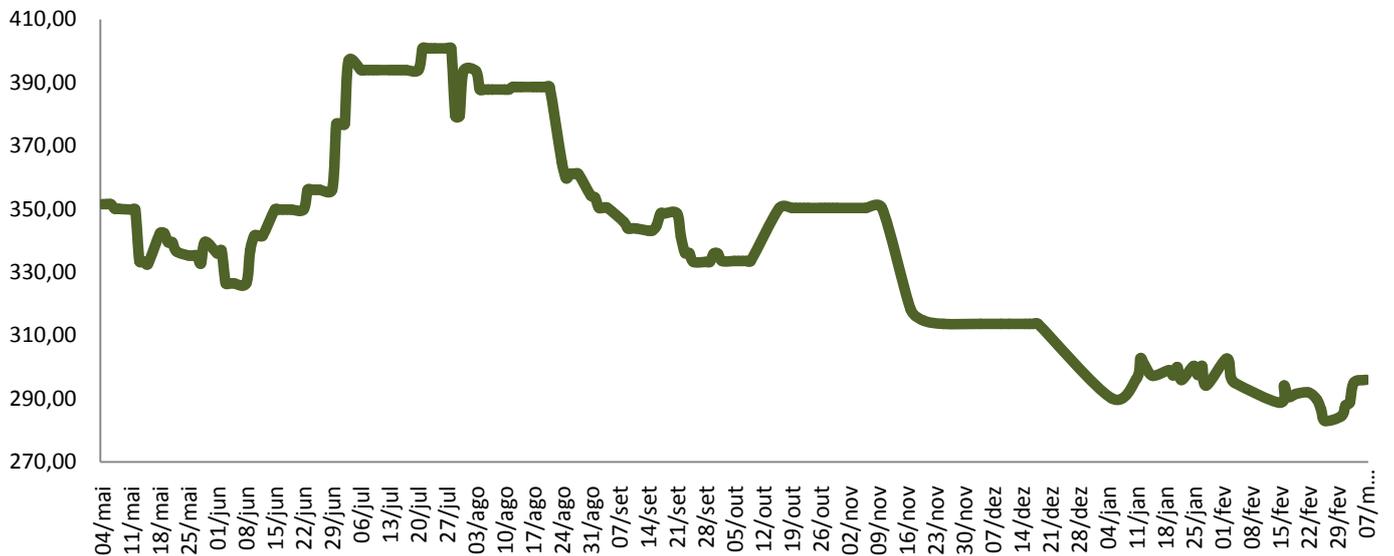
¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente à 27,21 Kg.

Gráfico 10 - Farelo de Soja - Bolsa de Chicago - (US\$/ton)



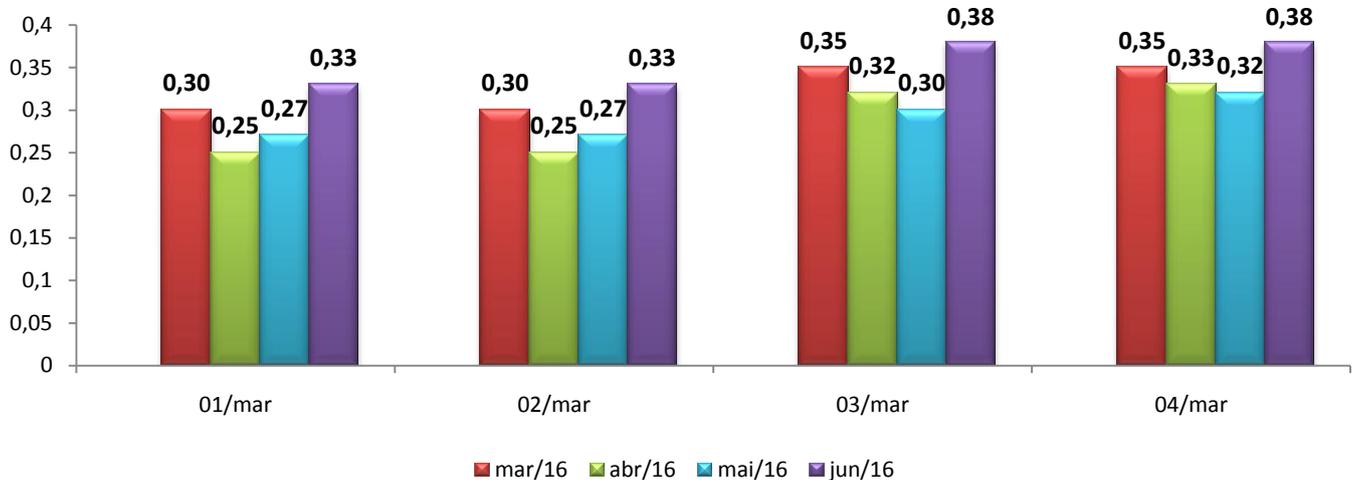
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 11 - Farelo de Soja –Estados Unidos - (US\$/ton)



Fonte: Biomercado/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 12 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel)



Fonte: Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

:: MILHO - MERCADO INTERNO

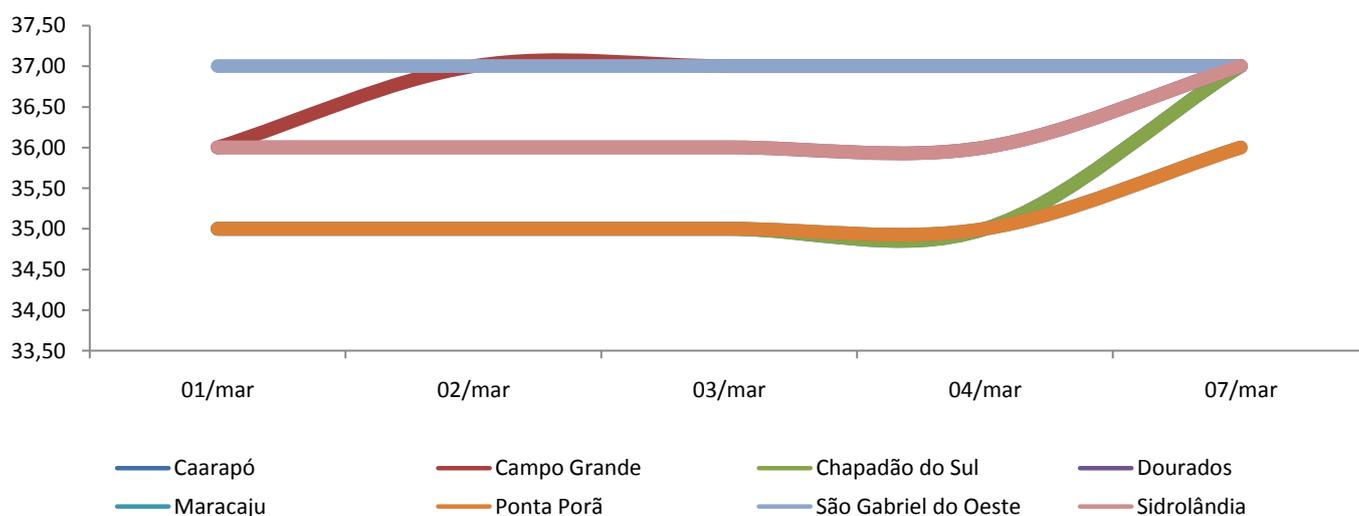
- Em MS, a saca de 60kg está sendo negociada em média a R\$ 36,75, alta de 3,16% em relação ao início da semana. Quando comparado a março do ano passado, acumula alta de 74%.
- O indicador Cepea/Esalq apresentou alta de 52,4% entre março deste ano com igual período do ano passado, a saca está cotada em R\$ 44,80, contra R\$ 29,39 do período passado (gráfico 04).
- Considerando uma produção de aproximadamente 9,3 milhões de toneladas para a safra 2016, o MS possui 29% ou 2,7 milhões de toneladas já negociados, esse percentual representa um incremento de 7 pontos percentuais em relação a igual período do ano passado.

Tabela 7 - Preço médio do Milho em MS - 01 a 07 de Março de 2016 - Em R\$ por saca de 60 Kg

Município	01/mar	02/mar	03/mar	04/mar	07/mar	Var. % (semana)	Var. % (mês)
Caarapó	35,00	35,00	35,00	35,00	37,00	5,71	5,71
Campo Grande	36,00	37,00	37,00	37,00	37,00	2,78	2,78
Chapadão do Sul	35,00	35,00	35,00	35,00	37,00	5,71	5,71
Dourados	36,00	36,00	36,00	36,00	37,00	2,78	2,78
Maracaju	35,00	35,00	35,00	35,00	36,00	2,86	2,86
Ponta Porã	35,00	35,00	35,00	35,00	36,00	2,86	2,86
São Gabriel do Oeste	37,00	37,00	37,00	37,00	37,00	0,00	0,00
Sidrolândia	36,00	36,00	36,00	36,00	37,00	2,78	2,78
Preço Médio	35,63	35,75	35,75	35,75	36,75	3,16	3,16

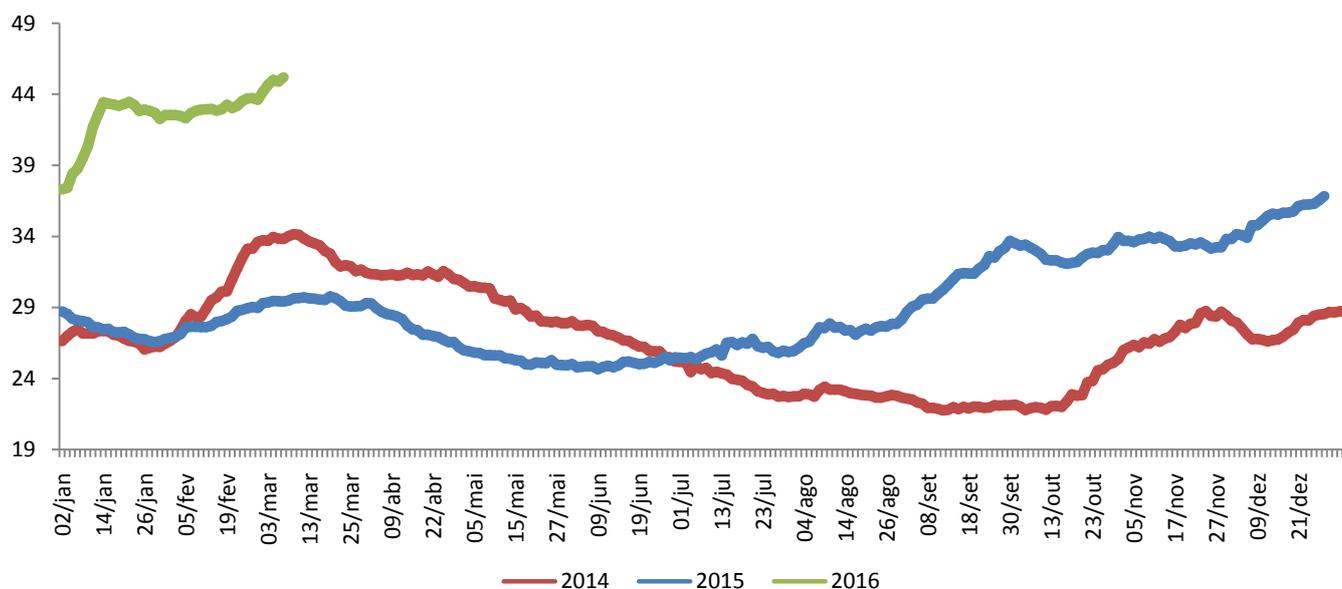
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Gráfico 13 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc)



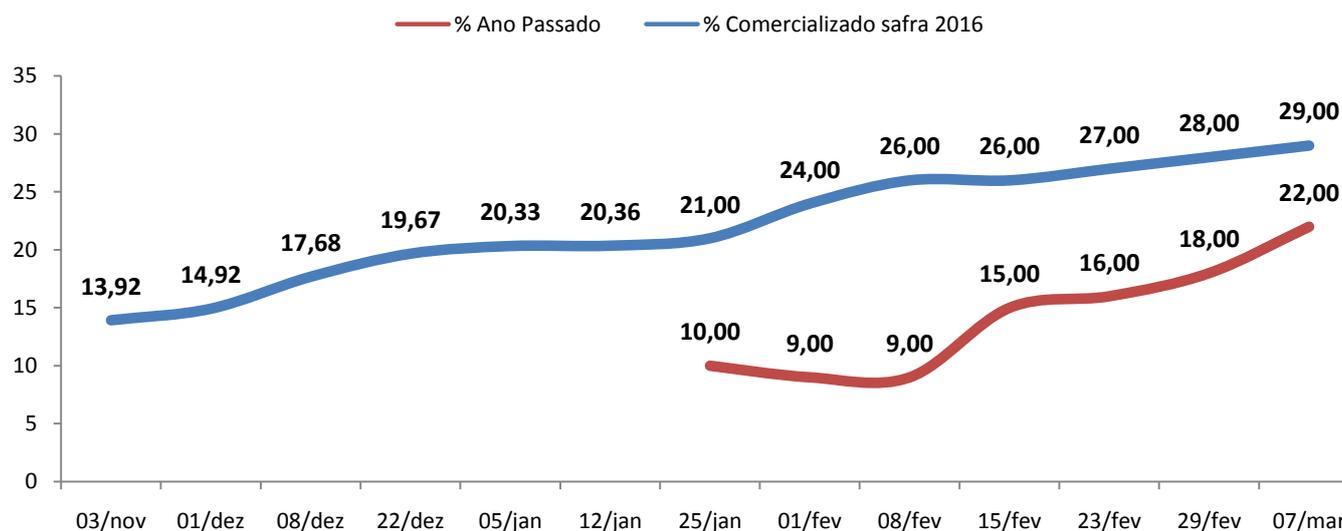
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Gráfico 14 - Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg)



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 15 – Evolução da comercialização do milho em MS



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Tabela 8 - Frete - R\$/ton - cotações realizadas em 08 de Março de 2016

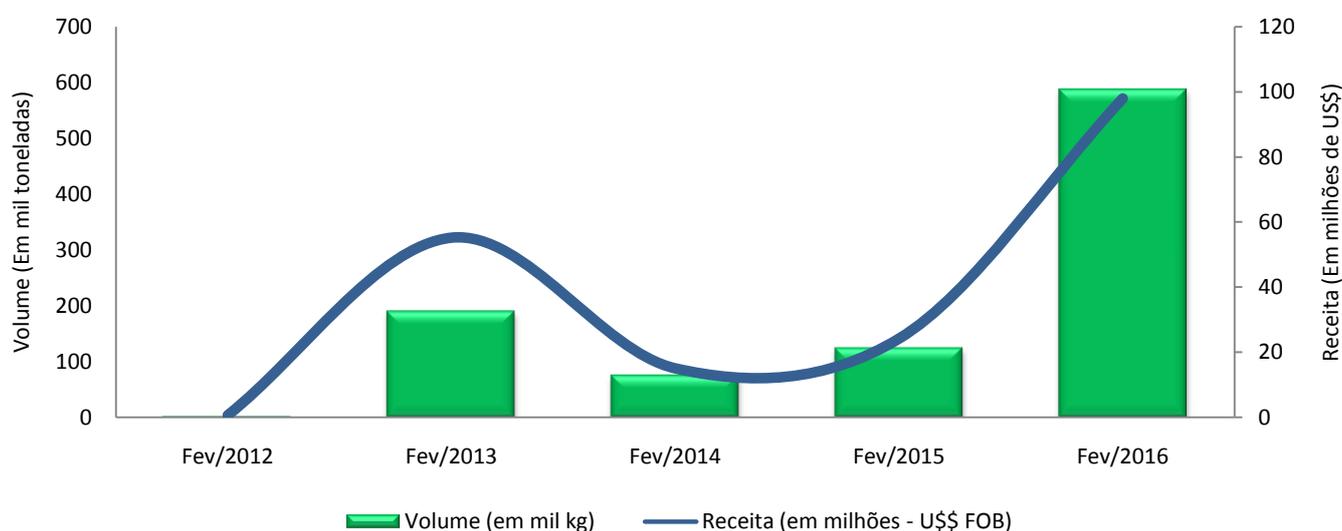
Origem	Destino	Valor (R\$/ton)
Maracaju	Paranaguá	152,14
Ponta Porã	Paranaguá	149,50
Caarapó	Paranaguá	146,25
Dourados	Paranaguá	141,25

Fonte: Fretebras | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

:: EXPORTAÇÕES

- Segundo dados divulgados pela SECEX, o MS exportou em fevereiro deste ano 588 mil toneladas, alta de 366% em relação a fevereiro do ano passado, as receitas alcançaram US\$ 97,9 milhões, 305% maior que o verificado em fevereiro de 2015 (gráfico 17).
- O Vietnã foi o principal destino das exportações de milho de MS em fevereiro deste ano, 26,1% do total ou 153,5 mil toneladas.
- O porto de Santos foi a principal porta de saída, 43,3% do total do milho exportado.
- Em fevereiro o estado de MT liderou as exportações de milho, 3,4 milhões de toneladas, o MS subiu uma posição em relação a janeiro e agora é 3º colocado.

Gráfico 16 - Exportações de Milho em Grão de MS



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Tabela 9 - Principais países importadores de milho de MS - Fevereiro/2016

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Ton)	% do Total
Vietnã	25.578.901	153.505	26,10
Taiwan	15.895.101	97.830	16,63
Japão	10.801.677	65.681	11,17
Coreia do Sul	10.525.903	62.840	10,68
Arábia Saudita	8.110.421	45.577	7,75
Malásia	7.401.874	45.631	7,76
Egito	6.882.936	43.743	7,44
Total	97.924.469	588.162	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Tabela 10 - Exportação milho em grãos por porto - MS - Fevereiro/2016

Porto	US\$ FOB	Peso Líquido (Ton)	% do Total
Santos - SP	44.393.046	254.764	43,32
Paranaguá - PR	39.743.411	248.111	42,18
São Francisco do Sul - SC	7.119.511	44.134	7,50
Rio Grande - RS	6.618.248	40.853	6,95
Vitória - ES	50.253	300	0,05
Total	484.711.368	588.162	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Tabela 11 - Exportação de milho por unidade da federação - Fevereiro/2016

Unidade Federativa	US\$ FOB	Peso Líquido (toneladas)	% Total
MT	580.025.848	3.494.635	65,06
GO	98.318.503	582.351	13,08
MS	97.924.469	588.162	13,21
PR	75.432.065	465.014	10,44
SP	25.181.394	157.068	3,53
MG	6.138.522	36.200	0,81
BA	4.009.599	23.668	0,53
RS	1.901.881	11.571	0,26
SC	1.145.125	6.784	0,15
TO	708.582	4.606	0,10
Total	890.993.311	5.371.399	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

:: MERCADO FUTURO DO MILHO

- Poucas movimentações marcaram o início de março das cotações do milho no CBOT em Chicago/EUA. O contrato com vencimento março/16 subiu 0,35%, com o bushel sendo negociado em US\$ 3,55. Já o contrato maio/16 avançou 0,91% com o bushel ficando em US\$ 3,59. O contrato para julho/16 subiu 1,25%, e fechou o dia 7 em US\$ 3,65.
- Já as cotações na BM&F apresentaram boa valorização no início de março. O contrato com vencimento em março de 2016 subiu 4,38% com a saca de 60Kg cotada a R\$ 46,00, o contrato com vencimento em maio de 2016 avançou 3,42% chegando a R\$ 43,54 por saca.

Gráfico 17 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por Bushel - CBOT - Fechamento

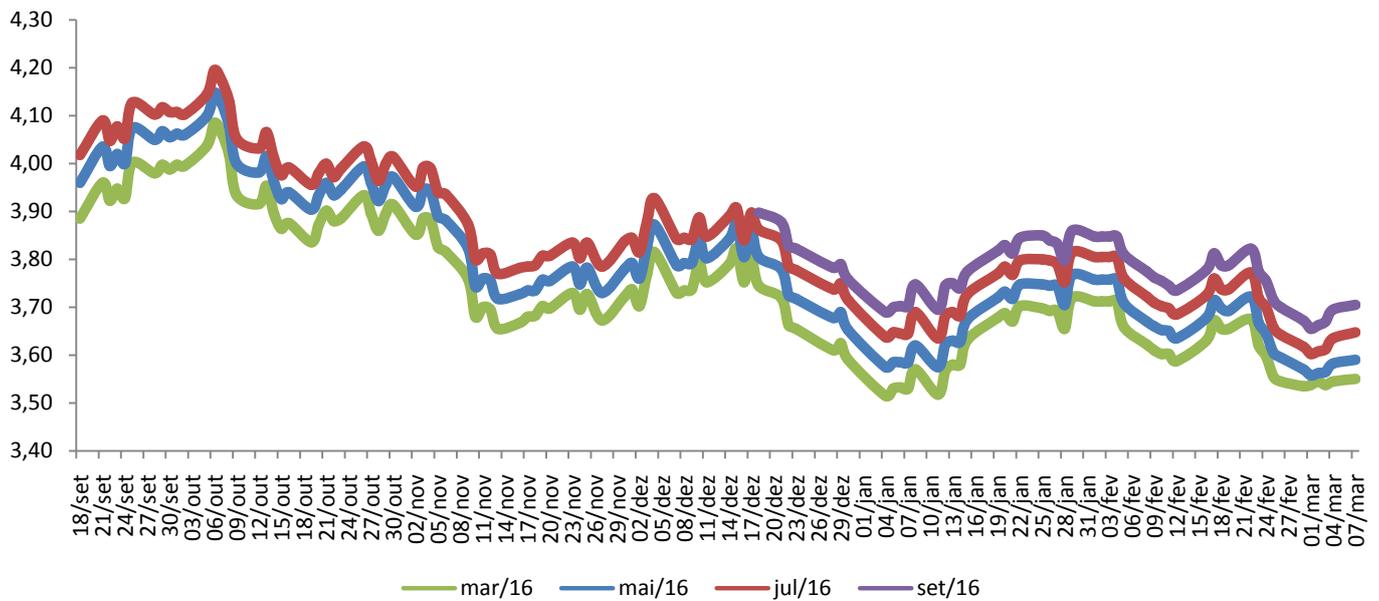
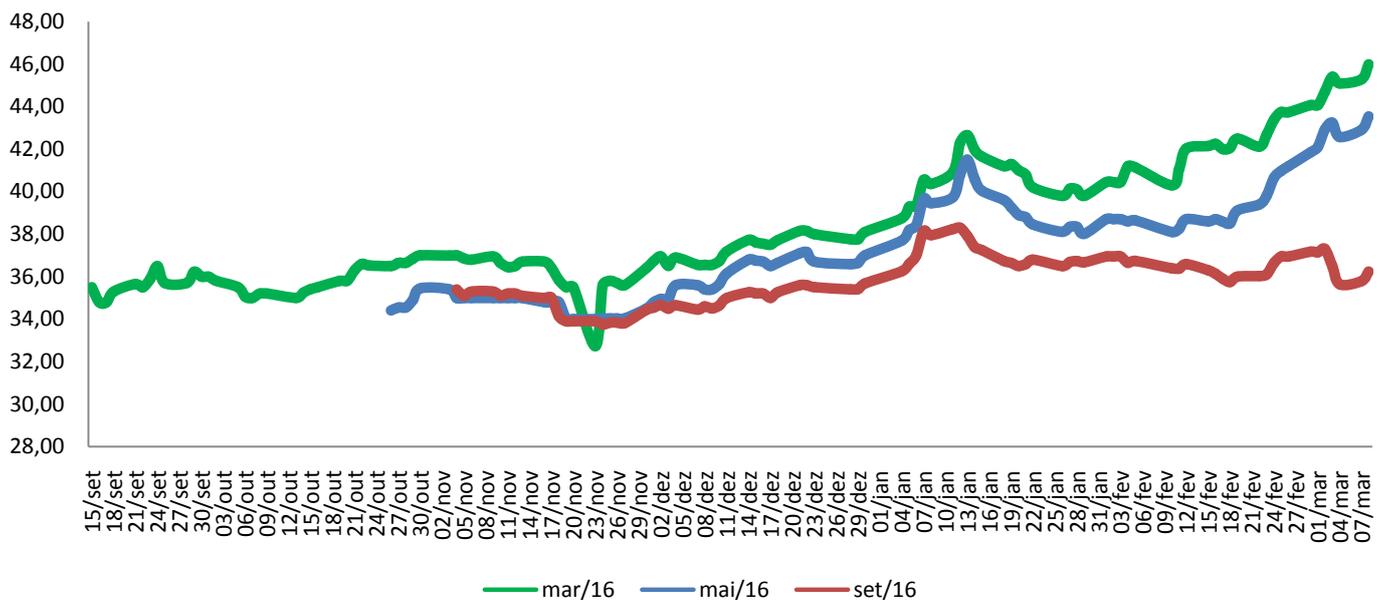


Gráfico 18 - Mercado Futuro do Milho - Em R\$ por saca de 60Kg - BM&FBovespa - Fechamento



Leonardo CarlottoPortalete

Eng. Agrônomo Analista em Agricultura do Sistema FAMASUL
e-mail: leonardo@famasul.com.br

Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo

Eng. Ambiental – Analista Técnica do SENAR-AR/MS – Sistema FAMASUL e-mail: anabeatriz@senarms.org.br

Adriana Mascarenhas

Economista – Gestora do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL
e-mail: adriana@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista – Analista do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Luiz Eliezer

Economista – Analista do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL
e-mail: luiz@famasul.com.br

Eng. Agrônomo(s)

Dany Correa - Lucas Camargos - Robson Rodrigues

Tec. Agrícolas(s)

*Reinaldo Adriano - Tiago Gonsalves - Marlan Palácio
Milton de Oliveira*

Equipe de campo- APROSOJA/MS

e-mail: projetosiqams@gmail.com

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/siqaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS
CEP 79040-850

Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Christiano da Silva Bortolotto

Vice Presidente: Sergio Luiz Marcon

Diretor Administrativo: André Figueiredo Dobashi

2º Diretor Administrativo: Luis Carlos Seibt

Diretor Financeiro: Rodrigo Ângelo Lorenzetti

2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros

Diretores Regionais: Jorge Michel

Lucio Damalia

Juliano Schmaedecke

Roger Azevedo Intrivini

REALIZAÇÃO



PARCEIROS

